

A partir das 9h da próxima segunda-feira (9), estará disponível para consulta o segundo lote de restituição do IRPF 2018. Esse lote também contempla restituições residuais dos exercícios de 2008 a 2017. O crédito bancário para 3.360.917 contribuintes será realizado no dia 16, totalizando o valor de R\$ 5 bilhões. Desse total, R\$ 1,625 bilhão são destinados a contribuintes com preferência.

Entidades industriais querem maior transparência na defesa comercial do País

O setor industrial quer mais transparência na defesa comercial do Brasil. Em razão disso, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e mais 28 entidades industriais enviaram ontem (5), carta aos oito ministérios que integram a Câmara de Comércio Exterior (Camex) para pedir, além de mais transparência, regras claras e rigor técnico no processo de revisão das medidas antidumping. “Nos últimos três anos, o governo brasileiro destoa do restante do mundo ao reanalisar 25% das medidas

antidumping aplicadas pelo Brasil e reverter 63,6% delas, com o argumento de ‘interesse público’.

No mundo, neste período, apenas a União Europeia revisou suas decisões sobre antidumping e o bloco reverteu 6,7%”, diz a CNI. O setor critica principalmente a falta de previsibilidade e de segurança jurídica em decisões importantes do Grupo Técnico de Avaliação de Interesse Público (GTIP), da Camex, sobre defesa comercial. “Após pouco mais de 5 anos da criação do GTIP, tem sido verificada a necessidade de

alguns ajustes no processo de avaliação de interesse público em defesa comercial”.

Para o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abijaodi, “a suspensão ou redução de medida de defesa comercial por razões de interesse público devem ser muito bem fundamentadas, publicadas, e que comprovem que a não aplicação do antidumping traz mais benefícios à economia do que a aplicação da medida”. Para a CNI, as análises do GTIP estão se tornando uma espécie de “instância recursal”, o que só se vê no Brasil, na avaliação



A CNI e mais 28 entidades industriais querem, além de mais transparência, regras claras e rigor técnico no processo de revisão das medidas antidumping.

da entidade, e “provoca imprevisibilidade e desconfiança no sistema de defesa comercial”.

“Em lugar de ser uma excepcionalidade, as suspensões ou alterações por interesse público estão se tornando algo

bastante frequente, o que não ocorre em nenhum outro país e ameaça o funcionamento adequado do sistema de defesa comercial no Brasil”, diz um trecho da carta. As entidades industriais querem diálogo com

o governo para acabar com a discussão polarizada sobre as medidas antidumping e para dar transparência, “para que não se confunda a agenda de defesa comercial com protecionismo” (AE).

Embraer e Boeing fazem parceria de US\$ 4,7 bilhões para aviação comercial

A Embraer e a Boeing anunciaram ontem (5) que vão formar uma joint venture que vai abarcar todos os negócios e serviços de aviação comercial da empresa brasileira. A companhia norte-americana vai pagar US\$ 3,8 bilhões para ter 80% de controle da nova operação, estimada em um valor total de US\$ 4,7 bilhões. A fabricante brasileira terá 20% da parceria. A expectativa é que a transação seja concluída em um prazo de 12 a 18 meses, sendo finalizada até o final de 2019.

As empresas precisam acertar os detalhes operacionais e financeiros do negócio, que deve ainda passar por aprovação dos acionistas e dos órgãos reguladores. O governo federal decidiu que só vai analisar o negócio após outubro, quando já estiver definido o novo presidente da República. Entre outras questões, a precaução visa evitar



Joint venture vai abarcar todos os negócios e serviços de aviação comercial da empresa brasileira.

que a parceria Embraer-Boeing seja motivo de polêmica durante a campanha eleitoral.

A União, que esta semana deu o sinal verde para que as duas empresas divulgassem o comunicado de fato relevante, é quem dá a palavra final sobre o negócio porque manteve em seu poder, com o processo da privatização da Embraer em 1994, a chamada golden share

(ação de ouro). A joint venture será liderada por uma equipe de executivos sediada no Brasil. A Boeing terá, no entanto, o controle operacional e gestão da nova empresa. A partir da fusão das operações das duas companhias na linha comercial, poderão ser oferecidas ao mercado aeronaves de passageiros com capacidade de 70 a mais de 450 assentos (ABR).

PTB põe pasta do Trabalho à disposição

Brasília - O presidente do PTB, Roberto Jefferson, afirmou ontem (5) que a Executiva Nacional do partido colocou o comando do Ministério do Trabalho à disposição do governo Michel Temer. Pelo Twitter, o ex-deputado admitiu que garantiu “apoio político” para que a legenda assumisse a pasta, mas negou participação em possíveis irregularidades. “Pessoalmente, insisto: não participei de qualquer esquema espúrio no Ministério do Trabalho. E acrescento que minha colaboração restringiu-se a apoio político ao governo para que o PTB comandasse a Pasta”, disse.

Mais cedo, o então ministro Helton Yomura, apadrinhado político de Jefferson, teve o afastamento determinado pelo ministro do STF, Edson Fachin, a pedido da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República. O pedido de afastamento ocorreu no âmbito da Operação Registro Espúrio, que teve Jefferson e sua filha, a deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ), como alvos das primeiras fases. (AE).

Empresário de CR7 já fala em ‘nova etapa’

O empresário de Cristiano Ronaldo, Jorge Mendes, afirmou ontem (5) que, caso seu cliente troque o Real Madrid pela Juventus, “será apenas uma nova etapa e um novo desafio em sua brilhante carreira”. A declaração foi dada ao jornal português “Record”, em meio às crescentes especulações sobre uma possível mudança do craque para Turim.

“Se Cristiano Ronaldo sair do Real Madrid, ficará eternamente grato ao clube, ao presidente, a toda a direção, a todo o estafe médico, a todos os funcionários sem exceção, aos torcedores e a todos os madridistas espalhadas pelo mundo”, disse Mendes. Segundo o diário espanhol “Marca”, bastante próximo ao Real Madrid, a direção merengue pediu ao empresário de Ronaldo que leve uma proposta de 100 milhões de euros para colocar um ponto final na passagem do craque para o clube.

O valor é apenas um pouco mais alto do que os 90 milhões de euros que a Juventus pagou para contratar Gonzalo Higuaín, que pode estar de saída para o



Uma nova etapa e um novo desafio para Cristiano Ronaldo.

Chelsea, em julho de 2016. O “Marca” diz que a saída de CR7 do Real Madrid é irreversível. A Juve teria oferecido um salário de 30 milhões de euros por temporada ao craque português, quatro vezes mais que os 7,5 milhões de euros - teto do clube - recebidos por Dybala e Higuaín. Para isso, a “Velha Senhora” pode contar com o apoio da Fiat, já que ambos são controlados pela família Agnelli (ANSA).

Defesa da flexibilização do uso de agrotóxicos

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, defendeu o projeto, em tramitação na Câmara, que trata do registro, da fiscalização e do controle dos agrotóxicos no país, flexibilizando o uso desses produtos no território brasileiro. Segundo Maggi, a proposta não tira poderes dos órgãos de controle ambiental e da área de saúde, como a Anvisa e o Ibama, mas acelera o prazo para registro de pesticidas com fórmulas menos prejudiciais do que as atualmente usadas no país.

Entidades ligadas à defesa do meio ambiente e à saúde têm alertado para o risco das regras propostas, incluindo o Inca e a Anvisa, ambos vinculados ao Ministério da Saúde, e o Ibama, ligado ao Ministério do Meio Ambiente. Maggi afirmou que o debate começou em 2002, quando ele apresentou no Senado um projeto para que o registro dos agrotóxicos se desse pelo nome científico do produto e não pelo nome comercial. Para ele, essa mudança facilitaria o registro dos pesticidas, uma vez que as empresas poderiam usar a autorização já concedida a produtos com o mesmo princípio ativo. “Queremos agilizar o uso de novas moléculas no Brasil, coisa que tem demorado em



Ministro da Agricultura, Blairo Maggi.

torno de oito, 10, 12 anos para um novo produto entrar no portfólio do que as fazendas podem usar”, argumentou.

Segundo o ministro da Agricultura, a legislação estabelece que o registro de um novo produto só é possível se for menos tóxico do que o retirado do mercado. “Enquanto não temos novos, estamos usando os velhos. E os velhos são mais tóxicos, os velhos são mais perigosos. Não estamos fazendo apologia de uso maior de inseticida ou ao não controle ou não cuidado”, argumentou, ao afirmar que o projeto não tira a responsabilidade do Ibama e da Anvisa na liberação dos agrotóxicos, mas passa a coordenação dos registros para o Ministério da Agricultura (ABR).

Crianças brasileiras estão bem tratadas nos EUA

Na véspera do jogo do Brasil com a Bélgica na Copa da Rússia, os ministros Aloysio Nunes Ferreira (Relações Exteriores) e Gustavo do Vale Rocha (Direitos Humanos) encontraram ontem (5), em Chicago vários dos adolescentes e crianças brasileiros, separados dos pais considerados imigrantes ilegais. Alegres e animados com futebol, as crianças e os adolescentes afirmaram que estão na torcida pela seleção brasileira. Também aparentaram estar bem alimentados e vestidos adequadamente.

Os ministros visitaram 21 crianças e adolescentes, que têm de 9 a 17 anos, em um abrigo da rede Heartland Alliance, em Chicago. Os filhos de brasileiros foram separados dos pais durante a travessia da fronteira entre o México e os Estados Unidos. Ainda ontem, Aloysio e Gustavo visitaram um segundo abrigo, também em Chicago, onde estão 12 filhos de brasileiros.

Chicago é o local de maior concentração de crianças e adolescentes brasileiros nos Estados Unidos: são 33. No país, de acordo com o último levantamento do Itamaraty, há 55 filhos de brasileiros



Ministro Aloysio Nunes Ferreira.

separados de suas famílias. A separação das famílias de brasileiros e de outras nacionalidades é consequência da política de tolerância zero contra a imigração ilegal implementada em maio pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Gustavo Rocha disse que o objetivo da visita é verificar a situação das crianças e adolescentes e entender de que maneira o governo pode ajudar, levando em conta a vontade das famílias. Hoje (6) e amanhã (7), os ministros participam de reuniões com embaixadores, chefes de posto e cônsules brasileiros nos Estados Unidos, Canadá e México (ABR).

EUA negam que planejam invadir Venezuela

Os Estados Unidos negaram ontem (5) que o Governo do presidente Donald Trump chegou ao ponto, no ano passado, de planejar uma invasão militar da Venezuela, mas reconheceu que a opção continua sendo analisada como uma de muitas possíveis ferramentas para ‘ajudar o povo venezuelano a recuperar a democracia’. “Não houve uma invasão planejada”, disse um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, órgão encarregado de centralizar a política externa, militar e de inteligência de Washington.

A fonte ressaltou, apesar disso, que os EUA vão continuar considerando “todas as opções que tem disponíveis”, incluindo a via militar, “para ajudar o povo da Venezuela”. O porta-voz, que pediu o anonimato, reagiu assim aos relatórios de imprensa, segundo os quais Trump levantou em agosto do ano passado com alguns de seus principais assessores a possibilidade de invadir a Venezuela.

A fonte confirmou que Trump perguntou pela via militar, mas disse que o que queria era “pedir opções” para a equipe a fim de



Presidente Donald Trump.

ter um leque entre o que escolher em relação ao ‘desastre humanitário que estava acontecendo na Venezuela’. “Perguntou sobre a opção militar, sobre a ajuda humanitária, sobre as sanções, sobre a cooperação internacional contra o regime de Maduro.

O funcionário não esclareceu se houve conversas sérias sobre a possibilidade de uma invasão. O porta-voz qualificou informações que surgiram na imprensa sobre o tema de “sensacionalistas”, porque chegam muitos “meses depois do episódio e se centram apenas em uma das opções” que os EUA consideraram, sem fixar-se na sua atuação na prática (Agência EFE).

“A esperança deixa de ser felicidade quando acompanhada de impaciência”.

John Ruskin (1819/1900)
Escritor britânico

BOLSAS

O Ibovespa: -0,25% Pontos: 74.553,06 Máxima de +0,51% : 75.127 pontos Mínima de -1,32% : 73.756 pontos Volume: 8,92 bilhões Variação em 2018: -2,42% Variação no mês: 2,46% Dow Jones: +0,75% Pontos: 24.356,74 Nasdaq: +1,12% Pontos: 7.586,43 Ibovespa

Futuro: -0,64% Pontos: 74.880 Máxima (pontos): 75.810 Mínima (pontos): 74.070 Global 40 Cotação: 745,117 centavos de dólar Variação: -0,35%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,9299 Venda: R\$ 3,9304 Variação: +0,44% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 4,01 Venda: R\$ 4,11 Variação: +0,57% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,9186 Venda: R\$ 3,9192 Variação: +0,34% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,8670 Venda: R\$ 4,0770 Variação: +0,59% - Dólar Futuro (agosto)

Cotação: R\$ 3,9400 Variação: +0,42% - Euro (17h31) Compra: US\$ 1,169 Venda: US\$ 1,169 Variação: +0,29% - Euro comercial Compra: R\$ 4,5910 Venda: R\$ 4,5930 Variação: +0,7% - Euro turismo Compra: R\$ 4,5070 Venda: R\$ 4,7770 Variação: +0,78%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,43% ao ano. - Capital de giro, 9,77% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.258,80 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,42% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 156,501 Variação: -0,63%.